

Arnaldo Niskier

Três grandes perdas

PÁGINA 4

SÃO PAULO

Governador anuncia plano de retomada econômica

O governador de São Paulo, João Doria, lançou nesta sexta-feira o plano Retomada 21/22, que busca recuperar a economia e atrair investimentos para o estado. Segundo Doria, o plano estima atrair R\$ 36 bilhões em investimentos privados para impulsionar a economia paulista e gerar até 2 milhões de empregos no prazo de quatro anos. Coordenado pelo secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, o plano apresenta 19 projetos para atração de investimentos privados por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) em todas as regiões do estado. "Na mesma semana em que aprovamos a modernização administrativa do estado na Assembleia Legislativa, com a extinção de cinco estatais e economia de R\$ 7 bilhões em recursos públicos, lançamos agora o plano de recuperação econômica e atração de capital privado nacional e multinacional para São Paulo", disse Doria. "Serão beneficiados 14 polos de desenvolvimento econômico, entre eles, tecnologia, comércio, serviços, saúde, indústria, infraestrutura, turismo e agricultura", acrescentou. Segundo Meirelles, a maior parte dos projetos são das áreas de infraestrutura. Cerca de 84% do investimento é destinado a transporte, mobilidade urbana e rodovias. Mas há também projetos nas áreas de segurança, educação e de parques estaduais, que preveem a concessão do Zoológico e do Jardim Botânico, por exemplo. **PÁGINA 3**

QUEBRA DE DECORO

Senador do dinheiro na cueca pode ser cassado

PÁGINA 3

IBGE

Brasil bate recorde com 14 milhões de desempregados

O número de desempregados chegou a 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro, ficando estatisticamente estável em relação à semana anterior (13,3 milhões). Com isso, a taxa de desocupação (14,4%) ficou estável em relação à semana anterior (13,7%) e cresceu frente à primeira semana de maio (10,5%), quando o levantamento foi iniciado. Os dados constam da Pes-

quisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a última divulgação da Pnad Covid-19 semanal. A coleta de dados por telefone continuará para subsidiar as edições mensais da pesquisa, que devem continuar até o fim do ano. **PÁGINA 2**

CRISE NA CORTE



CARLOS MOURA/STF

Gilmar chama ação de Fux contra decisões individuais de demagogia

Após o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, prometer uma atuação contra as decisões individuais na corte, o ministro Gilmar Mendes reagiu e cobrou coerência do colega. "Respeitem um pouco a inteligência alheia, não façam muita demagogia e olhem para os próprios telhados de vidro", disse. Os dois participaram nesta sexta-feira de um evento virtual realizado pelo site Conjur. Fux afirmou que irá "democratizar o STF", que só terá decisões cole-

giadas, mas Gilmar respondeu o colega. Ambos pertencem a alas opostas do tribunal, principalmente em julgamentos criminais. Enquanto Gilmar integra o grupo que impõe derrotas à Lava Jato por considerar que muitas investigações não respeitam garantias dos réus, Fux atua para manter viva a operação. Fux fez a abertura do evento e, logo depois, Gilmar usou a palavra. Ele lembrou decisões monocráticas de Fux e do ministro Luís Roberto Barroso. **PÁGINA 3**

MINISTROS

CGU vai voltar a divulgar supersalários

Responsável pela transparência de informações, a CGU (Controladoria-Geral da União) disse que irá retomar a divulgação das gratificações que fazem os salários de alguns ministros ultrapassarem o teto do funcionalismo público (R\$ 39,2 mil). O órgão vai cobrar os dados do Sistema S, que paga jetons (honorários por participação em reuniões de conselhos das entidades) aos ministros. Reportagem publicada pela Folha na quinta-feira passada mostrou que os

supersalários de alguns ministros deixaram de ser publicados no Portal da Transparência, desde março. A CGU diz que é obrigação do Sistema S informar a remuneração aos ministros. Por outro lado, o Sesc (Serviço Social do Comércio), que pagou mais de R\$ 200 mil por 20 reuniões do ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) desde fevereiro do ano passado, diz que a responsabilidade é da CGU. **PÁGINA 2**

INDICADORES

IBOVESPA: -0,75% / 98.309,12 / -744,94 / Volume: R\$ 22.634.794.536 / Quantidade: 3.723.102			Bolsas no mundo			Salário mínimo	R\$ 1.045,00	IGP-M	4,34% (set.)	EURO turismo			
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Ufir	IPCA	CDI	DÓLAR comercial	DÓLAR turismo
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Taxa Selic	Até 16/10/20	Compra: 5,6220	Venda: 5,6226	
BRASKEM PNA N1	22,34	+5,58	+1,18	COGNA ON ON NM	4,83	-4,17	-0,21	VALE ON NM	62,24	-0,37	-0,23	Compra: 6,7475	Venda: 6,9275
SUZANO S.A. ON NM	50,59	+4,61	+2,23	YDUQS PART ON NM	25,81	-3,30	-0,88	PETROBRAS PN N2	19,33	-2,13	-0,42	Compra: 5,6220	Venda: 5,6226
USIMINAS PNA N1	11,32	+4,33	+0,47	SANTANDER BRUNT	30,71	-3,12	-0,99	MAGAZ LUIZA ON EB NM	25,80	+1,14	+0,29	Compra: 5,6424	Venda: 5,6430
KLABIN S/A UNT N2	25,81	+3,99	+0,99	COSAN ON NM	68,58	-2,56	-1,80	VIAVAREJO ON NM	19,37	-0,46	-0,09	Compra: 5,7177	Venda: 5,8977
JBS ON NM	23,20	+3,57	+0,80	IBBRASIL REON NM	6,79	-3,00	-0,21	SUZANO S.A. ON NM	50,59	+4,61	+2,23		
								Dow Jones	28.606,31	+0,39			
								NASDAQ Composite	11.671,555	-0,36			
								Euro STOXX 50	3.245,47	+1,76			
								CAC 40	4.935,86	+2,03			
								FTSE 100	5.919,58	+1,49			
								DAX	12.908,99	+1,62			

MERCADOS



Dólar fecha semana com alta de 2,08%; Bovespa sobe 0,85%

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

Em um dia em que o real se descolou da maioria das moedas de países emergentes, o dólar subiu, amparado pelo cenário externo adverso e pelas tensões com a política fiscal no Brasil. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) caiu nesta sexta-feira, mas acumulou ganhos na semana.

O dólar comercial encerrou o dia vendido a R\$ 5,642, com valorização de R\$ 0,019 (+0,32%). A divisa alternou momentos de alta e de baixa durante a manhã, mas passou a subir no início da tarde, até fechar próxima da máxima do dia. Em alta pelo quarto dia seguido, o dólar encerrou a semana com ganho de 2,08%, passando a acumular alta de 0,41% em outubro. Em 2020, a divisa valorizou-se 40,59%.

No mercado de ações, o Índice Bovespa (Ibovespa) operou próximo da estabilidade durante quase todo o dia, mas fechou a sexta-feira com recuo de 0,75%, aos 98.309 pontos. Apesar da queda no dia, o indicador acumula alta de 0,85% na semana.

Nos últimos dias, o mercado

financeiro tem passado por momentos de turbulência com o ressurgimento da Covid-19 em países da Europa, o que tem levado diversos países do continente a adotar novas medidas de restrição. Nos Estados Unidos, as tensões em relação às eleições presidenciais e o impasse em relação a um novo pacote de estímulos para a maior economia do planeta.

Nesta sexta, a farmacêutica Pfizer informou que pode pedir aprovação do governo norte-americano para o uso emergencial de sua vacina em novembro. As vendas no varejo nos Estados Unidos, que subiram mais que o esperado em setembro, animando os mercados internacionais e fazendo o dólar cair contra quase todas as moedas do planeta.

O real, no entanto, desvalorizou-se com a possibilidade de que o estado de calamidade pública seja prorrogado para o início de 2021. A bolsa de valores brasileira caiu puxada por um movimento de realização de lucros, quando investidores vendem ações para embolsarem ganhos. Isso ocorreu com ações de bancos e da Petrobras, que tinham subido nos últimos dias.

IBGE

Brasil já tem 14 milhões de pessoas desempregadas

ANA CRISTINA CAMPOS/ABRASIL

O número de desempregados chegou a 14 milhões de pessoas na quarta semana de setembro, ficando estatisticamente estável em relação à semana anterior (13,3 milhões). Com isso, a taxa de desocupação (14,4%) ficou estável em relação à semana anterior (13,7%) e cresceu frente à primeira semana de maio (10,5%), quando o levantamento foi iniciado.

Os dados constam da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Covid-19, divulgada nesta sexta-feira pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esta é a última divulgação da Pnad Covid-19 semanal. A coleta de dados por telefone continuará para subsidiar as edições mensais da pesquisa, que devem continuar até o fim do ano.

"Embora as informações sobre a desocupação tenham ficado estáveis na comparação semanal, elas sugerem que mais pessoas estejam pressionando o mercado em busca de trabalho, em meio à flexibilização das medidas de distanciamento social e

à retomada das atividades econômicas", disse, em nota, a coordenadora da pesquisa, Maria Lucia Vieira.

A população ocupada ficou em 83 milhões, estatisticamente estável na comparação com a terceira semana de setembro. "Vimos observando, nas últimas quatro semanas, variações positivas, embora não significativas da população ocupada. Na quarta semana de setembro, a variação foi negativa, mas sem qualquer efeito na taxa de desocupação", afirmou a pesquisadora.

FLEXIBILIZAÇÃO

Maria Lucia também destacou que a flexibilização das pessoas quanto ao distanciamento social continuou aumentando no fim de setembro. O grupo de pessoas que ficou rigorosamente isolado (31,6 milhões) diminuiu em 2,2 milhões, na comparação com a semana anterior.

Também aumentou o número de pessoas que não tomaram qualquer medida de restrição para evitar o contágio pelo novo coronavírus. Esse contingente cresceu 937 mil em uma semana, chegando a 7,4 milhões.

Segundo o IBGE, a maior parte da população (86,7 milhões) afirmou ter reduzido o contato com outras pessoas, mas continuou saindo de casa ou recebendo visitas na quarta semana de setembro, 1 milhão a mais na comparação com a semana anterior. Quem ficou em casa e só saiu em caso de necessidade somou 84,6 milhões, ficando praticamente estável em relação à semana anterior.

ESTUDANTES

A pesquisa ainda mostrou que, na quarta semana de setembro, dos 46,1 milhões de estudantes que estavam matriculados em escolas e universidades, 39,2 milhões (85%) tiveram alguma atividade. Outros 6,4 milhões (13,9%) não tiveram atividade. O restante estava de férias (1,1%).

Segundo o levantamento, apenas 26,1 milhões (66,7%) tiveram atividades escolares durante cinco dias da semana. Outros 807 mil estudantes (2,1%) só tiveram atividades uma vez por semana.

NORTE E NE

O número de brasileiros sem

trabalho em busca de uma vaga aumentou em 700 mil entre a terceira e quarta semanas de setembro.

Esse aumento coincide com o período em que teve início a redução do auxílio emergencial de R\$ 600 para R\$ 300 e foi puxada pelas regiões Norte e Nordeste, justamente onde há um maior número de beneficiários do

Somadas, houve um aumento de 12,3% no contingente de desempregados nessas regiões Norte e Nordeste - quase sete vezes mais que o observado no Sul, Sudeste e Centro-Oeste. No conjunto, essas três regiões registraram um aumento de 1,8% na taxa de desemprego.

No total a taxa de desemprego atingiu o patamar de 14%;

Apesar de o número ser o maior contingente da série histórica da pesquisa, iniciada em maio deste ano para monitorar o mercado na pandemia da Covid-19, técnicos do IBGE consideram que houve uma "estabilidade" na comparação com a semana anterior, que tinha 13,3 milhões de desocupados, com taxa de desemprego em 13,7%.

SETEMBRO

Produção brasileira de aço cresce 7,5%

ALANA GANDRA/ABRASIL

A produção brasileira de aço somou 2,6 milhões de toneladas em setembro deste ano, com aumento de 7,5% em comparação ao mesmo mês de 2019. Em relação a agosto deste ano, porém, houve retração de 4,7%, atribuída à queda da produção de semiacabados, de 31,9%. Em setembro, foram produzidas 456 mil toneladas de semiacabados para vendas.

Segundo o Instituto Aço Brasil, no mês passado, a produção de laminados foi de 1,9 milhão de toneladas, inferior em 2,6% à registrada em setembro do ano passado.

As vendas internas evoluíram 7,1% em setembro, comparativamente ao mês anterior, e 11,8% ante setembro de 2019, confirmando a rápida recuperação do mercado interno, disse o presidente executivo do Instituto Aço Brasil, Marco Polo de Mello Lopes.

"As vendas internas de laminados em setembro ficaram 15,5% acima da média das vendas de 2018 e 2019. Não procedem, portanto, as especulações de que estaria havendo desabastecimento do mercado

interno, devido ao retardamento no religamento dos altos-fornos do setor e ao incremento das exportações. Estas, em setembro, ficaram 14,2% abaixo da média das exportações realizadas em 2019." Lopes informou que o consumo aparente de produtos siderúrgicos subiu 8% em setembro relação a agosto, sobretudo por causa do crescimento das vendas internas.

MELHORES NÍVEIS

Marco Lopes lembrou que, em abril deste ano, no período mais grave da crise de demanda, devido à pandemia do novo coronavírus, a indústria brasileira do aço operou com apenas 42% da capacidade instalada e foi, sendo obrigada a desligar altos-fornos, aciárias e laminadoras. Com a recuperação do mercado interno, as empresas religaram seus equipamentos e passaram a produzir e a vender para o mercado interno em níveis superiores aos de janeiro e fevereiro de 2020, acrescentou.

O consumo aparente de produtos siderúrgicos atingiu 1,9 milhão de toneladas, 8,2% acima do registrado em igual mês do ano passado.

MARAJÁS

CGU diz que voltará a divulgar supersalários de ministros

THIAGO RESENDE/FOLHAPRESS

Responsável pela transparência de informações, a CGU (Controladoria-Geral da União) disse que irá retomar a divulgação das gratificações que fazem os salários de alguns ministros ultrapassarem o teto do funcionalismo público (R\$ 39,2 mil).

O órgão vai cobrar os dados do Sistema S, que paga jetons (honorários por participação em reuniões de conselhos das entidades) aos ministros.

Reportagem publicada pela Folha na quinta-feira passada mostrou que os supersalários de alguns ministros deixaram de ser publicados no Portal da Transparência, desde março.

A CGU diz que é obrigação do Sistema S informar a remuneração aos ministros. Por outro lado, o Sesc (Serviço Social do

mércio), que pagou mais de R\$ 200 mil por 20 reuniões do ministro Rogério Marinho (Desenvolvimento Regional) desde fevereiro do ano passado, diz que a responsabilidade é da CGU.

Como os jetons não são considerados salário, eles não entram na conta do limite máximo que um funcionário público federal pode receber, equivalente ao de um ministro do STF (Supremo Tribunal Federal).

Sem regras claras sobre a divulgação dos gastos com essas gratificações pagas pelo Sistema S, ministros do governo de Jair Bolsonaro passaram a receber pagamentos de R\$ 21 mil por mês sem que a informação fosse publicada em sites de transparência.

O Sistema S, que inclui entidades como Sesc e Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial), é irrigado com re-

ursos públicos. A contribuição obrigatória ao Sistema S somou, no ano passado, R\$ 20,5 bilhões, de acordo com dados do Tesouro Nacional.

Marinho, Onyx Lorenzoni (Cidadania) e Tarcísio Freitas (Infraestrutura) receberam neste ano gratificações (jetons) do Sesc e Senac. Esse valor é um "extra" no salário bruto deles, que pode chegar a R\$ 30,9 mil mensais.

"No caso do Sistema S, a divulgação destas informações deve ocorrer no sítio da internet de cada entidade", afirmou a CGU.

O Sesc, que pagou jetons a Marinho e Onyx, disse que, como eles não são funcionários da entidade, a publicação fica a cargo do Portal da Transparência do governo federal.

Em maio do ano passado, Bolsonaro publicou um decreto para obrigar as entidades do Sis-

tema S a detalhar gastos com salários e serviços prestados à sociedade, mas, até hoje, o Ministério da Economia e a CGU não concluíram os estudos para regulamentar a medida, trazendo regras claras sobre como deve ser a abertura das informações.

"Uma minuta inicial já foi elaborada e encontra-se em fase de discussão entre o corpo técnico dos dois órgãos federais", declarou o Ministério da Economia.

Até o início do ano, os jetons do Conselho Fiscal do Sesc e do Senac (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) eram publicados no Portal da Transparência.

No contracheque do ex-ministro da Saúde Luiz Henrique Mandetta, que antecedeu Tarcísio no conselho do Senac, constava o recebimento do honorário até abril.

CHANTAGEM

Latam diz que pode colocar tripulantes com salários menores em nova empresa

FERNANDA BRIGATTI/FOLHAPRESS

Em meio às negociações para uma redução permanente nas remunerações de pilotos, copilotos e comissários, a Latam Brasil afirmou nesta semana que, caso os três grupos não aceitem o corte, seu "plano B" será a oferta de salários menores em uma nova companhia que ainda será criada.

Em uma reunião fechada e transmitida pela internet aos tripulantes, à qual a Folha de S.Paulo teve acesso, o diretor de

operações da Latam Brasil, Geraldo Meneses, diz que o projeto da companhia é a criação de uma nova empresa para voos domésticos e internacionais.

Primeiro, ele afirma que a viabilidade dessa nova operação depende de os três grupos que formam a tripulação aprovarem a proposta de redução salarial.

"Esse é um tema que a gente está estudando, não é segredo para ninguém. A gente tem um projeto de uma empresa doméstica, doméstica e internacional. Esse projeto só se torna viável se

as três funções aprovarem", diz Meneses.

Porém, caso a categoria não aceite ganhar menos ou a proposta for recusada por algum grupo entre os tripulantes, o representante da Latam afirma que seria necessária uma discussão interna de como avançar no projeto da nova empresa.

"A gente ainda não tem uma resposta, o que tem é o plano B, que seria voar uma outra empresa, com um custo de salário mais baixo do que a gente está propondo aqui", afirma

aos tripulantes.

Na avaliação do Sindicato Nacional do Aeronautas, a afirmação do representante da empresa é uma tentativa de fraude trabalhista. A sugestão de que esses tripulantes seriam demitidos para serem substituídos por outros, com salários menores, foi considerada irracional diante do custo bilionário das rescisões.

Para os aeronautas, a medida ainda poderia colocar em risco a recuperação judicial da empresa ao gerar considerável passivo trabalhista.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL E DE ÁGUAS MINERAIS DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO



ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Pelo presente Edital, ficam convocados todos os trabalhadores da **RIO DE JANEIRO REFRESCOS LTDA**, para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se nos dias 22 e 23 de outubro de 2020, a Rua André Rocha nº 2299 - dentro da empresa Rio de Janeiro Refrescos - Curicica - Jacarepaguá - Rio de Janeiro, com início às 16:00 hs do dia 22 de outubro de 2020 terminando no dia 23 de outubro de 2020 às 09:00 hs com qualquer quorum, e ao final deste período será realizada a apuração dos votos, para deliberarem sobre as seguintes ordens do dia: a) Discussão e aprovação ou não da contra proposta patronal; b) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 17 de Outubro de 2020.
WASHINGTON LUIZ MARCELINO DOS SANTOS
2º SECRETÁRIO

DIÁRIO DO ACIONISTA

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Av. Chedid Jafet 222, 5º andar -Torre D
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-065
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

CRISE NA CORTE

Gilmar reage a ação de Fux contra decisões individuais

MATHEUS TEIXEIRA/FOLHAPRESS

Após o presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux, prometer uma atuação contra as decisões individuais na corte, o ministro Gilmar Mendes reagiu e cobrou coerência do colega.

"Respeitem um pouco a inteligência alheia, não façam muita demagogia e olhem para os próprios telhados de vidro", disse.

Os dois participaram nesta sexta-feira de um evento virtual realizado pelo site Conjur. Fux afirmou que irá "democratizar o STF", que só terá decisões colegiadas, mas Gilmar respondeu o colega.

Ambos pertencem a alas opostas do tribunal, principalmente em julgamentos crimi-

nais. Enquanto Gilmar integra o grupo que impõe derrotas à Lava Jato por considerar que muitas investigações não respeitam garantias dos réus, Fux atua para manter viva a operação.

Fux fez a abertura do evento e, logo depois, Gilmar usou a palavra. Ele lembrou decisões monocráticas de Fux e do ministro Luís Roberto Barroso, que também defende a ideia de mudar o regimento interno para obrigar que todos despachos individuais sejam remetidos ao plenário automaticamente.

"Eu vejo agora muita gente entusiasmada: 'vamos proibir a liminar, não se pode'. A liminar mais longa que eu conheço na história do Supremo Tribunal Federal, ao menos que tenho lembrança, é aquela do auxílio-

moradia, por que não vem no plenário de imediato?", argumentou.

Gilmar fez referência ao despacho individual de 2014 do atual presidente da corte de entender a todos os juizes do Brasil o auxílio moradia. A medida valeu por mais de 4 anos até perder os efeitos no fim de 2018.

Fux, porém, quer deixar como uma das marcas de sua gestão à frente do Supremo o fim das decisões dadas por apenas um ministro que levam anos até serem confirmadas ou revogadas pelo plenário ou por uma das turmas.

Para isso, como mostrou a Folha de S.Paulo, ele deve pautar na próxima sessão administrativa uma emenda ao regimento que torna automática a

ida dessas decisões ao plenário da corte.

A ideia ganhou força após Fux individualmente derrubar o habeas corpus que havia sido concedido pelo ministro Marco Aurélio a André de Oliveira Macedo, 43, conhecido como André do Rap, um dos líderes do PCC (Primeiro Comando da Capital).

"O Supremo do futuro é um Supremo que sobreviverá sempre realizando apenas sessões plenárias. Será uma Corte em que sua voz será unívoca. Em breve, nós desmonocratizaremos o STF, que as suas decisões sejam sempre colegiadas numa voz uníssona daquilo que a Corte entende sobre as razões e os valores constitucionais", disse Fux nesta sexta.

CONSELHO DE ÉTICA

Partidos pedem a cassação do senador do dinheiro na cueca

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

Após ter sido um dos alvos da Operação Desvid-19, da Polícia Federal (PF), que investiga desvios de aproximadamente R\$ 20 milhões em recursos públicos provenientes de emendas parlamentares, o senador Chico Rodrigues (DEM-RR) pode ser investigado pelo Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado. Os partidos Cidadania e Rede Sustentabilidade protocolaram nesta sexta-feira, uma petição pela cassação do mandato do senador.

Agora, cabe ao presidente do Conselho de Ética, Jayme Campos (DEM-MT), decidir se aceita

a representação no prazo de cinco dias úteis, de acordo com o Regimento Interno do Senado Federal.

Chico Rodrigues era um dos vice-líderes do governo no Senado, função da qual foi afastado após a operação da PF.

Na quinta-feira passada, o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luís Roberto Barroso determinou o afastamento de Chico Rodrigues (DEM-RR) do cargo por 90 dias. Pela decisão do ministro, caberá ao Senado dar a palavra final sobre o afastamento do parlamentar.

Na representação, os partidos argumentam ainda que há fortes indícios de envolvimento

de Chico Rodrigues em supostas fraudes relacionadas à aquisição de kits de teste rápido para detecção de covid-19.

"No último dia 14, foi amplamente noticiado um fato que envergonha o Senado como instituição da República, o cargo de senador da República e a sociedade brasileira como um todo. Como se não bastasse a vergonhosa alegação de que um senador da República se prestou a desviar dinheiro público em proveito pessoal, sobrevêm ainda dois fatos inquestionáveis, quais sejam de que ele: (1) obstruiu investigação e diligência policial e (2) ocultou valores em partes íntimas", diz a petição.

Segundo Barroso, o afastamento de Rodrigues é necessário para evitar que o parlamentar use o cargo para dificultar as investigações. "O afastamento de parlamentar do cargo é medida absolutamente excepcional, por representar restrição ao princípio democrático. No entanto, tal providência se justifica quando há graves indícios de que a posição de poder e prestígio de que desfruta o congressista é utilizada contra os interesses da própria sociedade que o elegeu. Não podemos enxergar essas ações como aceitáveis. Precisamos continuar no esforço de desnaturalização das coisas erradas no Brasil", afirmou.

PCC

Doria quer mandar conta das buscas por André do Rap para Marco Aurélio

EDUARDO CUCOLO/FOLHAPRESS

O governador João Doria (PSDB-SP) afirmou que a despesa com a força tarefa para recuperar o fugitivo André de Oliveira Macedo, conhecido como André do Rap, será de R\$ 2 milhões a cada 120 dias de mobilização das polícias civil e militar do estado de São Paulo. Segundo o governador, essa é uma

conta que deveria ser enviada ao ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Marco Aurélio Mello.

No início do mês, Marco Aurélio mandou soltar o traficante, considerado um dos principais narcotraficantes do país e importante chefe do PCC. No último dia 10, André do Rap deixou a penitenciária de Presidente Venceslau, no interior

de São Paulo. Na noite de sábado, o presidente do STF, Luiz Fux, suspendeu a decisão de Mello. Desde então, Macedo está foragido.

"Essa despesa, infelizmente necessária, poderia ser desnecessária se um ministro do Supremo Tribunal Federal não tivesse cometido o erro de dar habeas corpus a um bandido condenado a 25 anos e 8 meses de

prisão", afirmou Doria. "Dá vontade de mandar a conta para que o ministro possa reembolsar os custos que o erário de São Paulo terá para recuperar um preso que estava em um presídio de segurança máxima."

Doria disse que a despesa é estimada para 120 dias, mas isso não significa que o governo do estado espera capturá-lo nesse prazo.

ajudar para entendermos qual era a relação entre os dois e com qual frequência a mulher entra e saída da casa do idoso", explicou o policial.

Após analisar depoimentos de testemunhas, a polícia vai "formar uma convicção" sobre o caso para intimar a desempregada. "Vamos chamá-la [à delegacia] na segunda [19] ou terça-feira [20]. Antes disso, já vamos decidir se ela fará declarações ou se já será iniciada por tentativa de estelionato e ainda vilipêndio de cadáver (desprezar ou humilhar corpo)."

Até a próxima semana, a Polícia Civil de Campinas pretende esclarecer algumas dúvidas como: se a mulher de fato era companheira do idoso e qual a real intenção de levá-lo morto ao banco?

Corpo amarrado em cadeira de rodas A polícia também investiga se o corpo do escrívão aposentado foi amarrado em uma cadeira de rodas usada pela mulher para transportá-lo até a agência bancária.

CRESCIMENTO

Doria apresenta plano de retomada econômica de SP

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O governador de São Paulo, João Doria, lançou nesta sexta-feira o plano Retomada 21/22, que busca recuperar a economia e atrair investimentos para o estado. Segundo Doria, o plano estima atrair R\$ 36 bilhões em investimentos privados para impulsionar a economia paulista e gerar até 2 milhões de empregos no prazo de quatro anos.

Coordenado pelo secretário de Fazenda e Planejamento, Henrique Meirelles, o plano apresenta 19 projetos para atração de investimentos privados por meio de concessões e parcerias público-privadas (PPPs) em todas as regiões do estado.

"Na mesma semana em que aprovamos a modernização administrativa do estado na Assembleia Legislativa, com a extinção de cinco estatais e economia de R\$ 7 bilhões em recursos públicos, lançamos agora o plano de recuperação econômica e atração de capital privado nacional e multinacional para São Paulo", disse Doria. "Serão beneficiados 14 polos de desenvolvimento econômico, entre eles, tecnologia, comércio, serviços, saúde, indústria, infraestrutura, turismo e agricultura", acrescentou.

Segundo Meirelles, a maior parte dos projetos são das áreas de infraestrutura. Cerca de 84% do investimento é destinado a transporte, mobilidade urbana e rodovias. Mas há

também projetos nas áreas de segurança, educação e de parques estaduais, que preveem a concessão do Zoológico e do Jardim Botânico, por exemplo. O plano prevê ainda medidas para reduzir a burocracia e facilitar a atuação de investidores, além da expansão de missões comerciais no exterior.

Entre os destaques do projeto está o trem intercity, que ligaria a capital paulista a Campinas. O investimento previsto é de US\$ 1,4 bilhão, com expectativa de transportar 565 mil passageiros por dia. Também está no planejamento a concessão de 22 aeroportos regionais, o que atrairia US\$ 80 milhões em investimentos.

Outro projeto prevê conceder à iniciativa privada as linhas 8 e 9 de trens da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos, com investimentos de US\$ 500 milhões. O governo ainda quer conceder rodovias do litoral de São Paulo e renovar as concessões rodoviárias já existentes. O complexo do Ibirapuera, que inclui o ginásio de esportes, também deve ser concedido, com estimativa de US\$ 200 milhões de investimento.

Em 2019, a economia do estado de São Paulo cresceu 2,8%. Neste ano, o governo paulista prevê queda entre 2% e 2,5%, mas estima que, já em 2021, a economia paulista possa crescer em torno de 5%. "São Paulo tem condições de crescer mais de 5% em 2021", enfatizou Meirelles.

CORONAVÍRUS

Vacina será obrigatória quando estiver pronta

ELAINE PATRICIA CRUZ/ABRASIL

O governador de São Paulo, João Doria, disse nesta sexta-feira que a vacina contra a Covid-19 será obrigatória em todo o estado paulista, caso ela seja aprovada nos testes e tenha o aval da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Segundo Doria, apenas pessoas com atestado médico poderão ser liberadas de receber o imunizante.

"Em São Paulo a vacinação será obrigatória, exceto para quem tenha orientação médica e atestado médico de que não pode tomar a vacina. E adotaremos medidas legais se houver contrariedade nesse sentido", disse Doria, em entrevista coletiva em São Paulo.

O governador revelou que os testes com a vacina chinesa CoronaVac devem ser finalizados neste final de semana e os resultados desses testes deverão ser anunciados em coletiva à imprensa nesta segunda-feira. Doria também disse que os resultados desses testes serão encaminhados na própria segunda-feira para a Anvisa.

Na próxima quarta-feira, Doria deve se reunir com o ministro da Saúde, Eduardo Pazuello, para discutir sobre a possibilidade de distribuir a vacina nacionalmente por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). No mesmo dia, o governador vai se reunir com o diretor-presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres.

"O que São Paulo deseja é compartilhar a vacina do Butantan para que outros estados brasileiros possam vacinar. São Paulo vai vacinar. Já garanti que os 45 milhões de brasileiros em São Paulo serão vacinados", disse Doria.

TESTES

O governo paulista, por meio do Instituto Butantan, tem uma parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac para a vacina CoronaVac. Por meio desse acordo, o governo vai receber 46 milhões de doses da vacina até

dezembro deste ano. O acordo também prevê transferência de tecnologia para o Butantan.

A CoronaVac está na fase 3 de testes com voluntários brasileiros desde julho deste ano. Nesta etapa, é avaliada a eficácia da vacina, ou seja, se ela protege contra o coronavírus. Caso os testes de fase 3 comprovem que ela é uma vacina eficaz, a CoronaVac ainda vai precisar de uma aprovação da Anvisa para iniciar a vacinação. O governo paulista prevê que o início da vacinação possa ocorrer a partir de 15 de dezembro deste ano.

O governador enfatizou que a vacina chinesa vem se mostrando segura, ou seja, os voluntários não apresentaram efeitos colaterais graves. "Até aqui, sem nenhuma colateralidade. Até aqui os testes da CoronaVac são positivos", disse Doria.

Segundo o coordenador executivo do Centro de Contingência do Coronavírus em São Paulo, João Gabbardo, as duas primeiras fases de testagem da vacina também indicaram que sua eficácia é de cerca de 98%. Geralmente, para ser aprovada, uma vacina necessita minimamente ser 70% eficaz, mas a Anvisa estuda flexibilizar a aprovação da vacina se ela tiver ao menos 50% de eficácia.

"O Ministério da Saúde, neste momento, fala em número superior a 50%. Se tivermos eficácia superior a 50%, a vacina poderá ser aprovada pela Anvisa. Os estudos que temos até o momento, de fases 1 e 2, apontam para eficácia em torno de 98%. Não tenho acesso ainda aos testes de fase 3 no Brasil. Para comparação, a vacina para Influenza [gripe] tem eficácia em torno de 90%", disse Gabbardo.

O coordenador disse crer que a CoronaVac preenche todos os requisitos elencados pelo Ministério da Saúde para ser incorporada ao Programa Nacional de Imunização, tais como segurança, eficácia, prazo de desenvolvimento, produção em escala e preço razoável.

FRAUDE NO INSS

Mulher leva idoso morto para fazer prova de vida

ALFREDO HENRIQUE/FOLHAPRESS

A polícia investiga se a mulher que levou o cadáver de um idoso até uma agência bancária de Campinas (93 km de SP), no último dia 2, de fato mantinha um relacionamento com o homem, um escrívão de polícia aposentado de 92 anos. Em seu primeiro depoimento à polícia, ainda no início do mês, ela afirmou manter um relacionamento estável com o idoso há cerca de dez anos.

Um laudo entregue à Polícia Civil na última quinta-feira indica que o idoso havia morrido cerca de 12 horas antes de seu corpo ser levado pela mulher até uma agência do Banco do Brasil, na região central de Campinas. A causa da morte foi natural,

ainda de acordo com o parecer.

A suposta companheira, que também afirmou à polícia estar desempregada, levou ao local o idoso para fazer prova de vida e tentar sacar a aposentadoria dele, ainda de acordo com a polícia, numa suposta tentativa de fraude contra a previdência do estado de São Paulo.

As investigações apontam que o escrívão aposentado morava sozinho, era viúvo e recebia visitas da desempregada, quase vizinha dele, com certa frequência. "Ela (desempregada) ajudava ele a fazer algumas coisas. O pessoal do banco disse que ela ia quase todo mês com o idoso à agência. Mas quem movimentava o dinheiro era ele. Ela alegou ser companheira dele, mas não

é assim uma coisa que se comprovou, não. Tudo indica que não", afirmou ao Agora José Henrique Ventura, delegado titular do Deinter 2 (Departamento de Polícia Judiciária de São Paulo Interior 2).

Segundo o delegado, nesta sexta-feira (16) foram ouvidos uma segurança do banco, uma vizinha do idoso, além de funcionários da agência para onde o corpo foi levado. Uma porteira do condomínio onde o escrívão aposentado morava também prestaria depoimento ainda nesta sexta.

"O segurança e os funcionários do banco vão ajudar a entender se iam [o idoso e a mulher] normalmente juntos ao banco. A porteira vai também



Arnaldo Niskier

Membro da Academia Brasileira de Letras, Doutor Honoris Causa da Unirio e Professor de História e Filosofia da Educação

Três grandes perdas

Com a perda de um grande número de vidas preciosas a pandemia marcará, de modo indelével, esse período do nosso país, como foi o caso da gripe espanhola, no início do século passado. Estamos com mais de 120 mil mortos, o que configura uma verdadeira catástrofe.

Não se tem certeza ainda de que as vacinas interromperão o processo. Sabe-se que há riscos de reinfeção, como está ocorrendo em alguns países, por força de inesperadas e surpreendentes mutações virais. Estamos longe de viver no sossego merecido, apesar dos avanços científicos e tecnológicos alcançados pelo mundo.

Em nosso caso particular, temos três vidas a lamentar, em virtude da mistura de causas. A primeira delas foi o querido irmão Odilon, que nos deixou aos 93 anos de idade. A ele devo parte da minha educação. Era quem me obrigava a fazer lições de caligrafia, além de ter sido um bellissimo exemplo de retidão moral. Foi um brilhante advogado, servindo aos quadros do Banco do Brasil.

Na semana passada, foi a prima Rosa Maria Niskier. Filha dos meus tios Eugênia (era adorada pela minha mãe Fany) e Jacob (comissário do Loide Brasileiro, detentor de uma valiosa medalha de Guerra), irmão do meu pai Marcos, Rosa Maria se destacou pelo seu imbatível espírito alegre e sacubiu a um severo tratamento de câncer nos seios.

Ontem, recebi a notícia de que um outro primo, Carlos Alberto Jaimovich, médico de amplos méritos, tinha acabado de falecer. Lembro dos seus pais Pedro (também médico, servindo durante muitos anos na Cia. Siderúrgica Nacional) e Golda, filha dos meus tios Carolina e Samuel, que teve uma presença histórica na escola Amaro Cavalcanti, no Catete. Ao lado da irmã Dina, não conhecia outra nota que não fosse o 10, em todas as matérias. Isso foi sempre muito lembrado. Carlos Alberto foi herdeiro desses méritos. Lembro muito bem quando a família se reuniu em Volta Redonda, onde moravam, para celebrar o bar-mitzvá (festa dos 13 anos), em que todos comemoramos a conquista da sua maioridade religiosa. Pena que tenha nos deixado tão cedo.

São perdas que enchem o nosso coração de saudade.

GUERRA

Rússia faz exercícios militares para forçar trégua no Cáucaso

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Com o cessar-fogo mediado pelo Kremlin entre Armênia e Azerbaijão falhando diariamente, a Rússia decidiu buscar o caminho da intimidação militar para tentar forçar uma estabilização do conflito no Cáucaso.

A Flotilha do Mar Cáspio enviou nesta sexta-feira seis navios de guerra, sete aeronaves militares e mobilizou 400 soldados para um exercício naval ao norte da península de Absheron, onde fica a capital azeri, Baku.

O Azerbaijão não tem meios de dissuadir um eventual bloqueio russo contra suas forças, e o subsolo do mar Cáspio é a fonte da maior parte de seus recursos em gás natural e petróleo.

O recado, não exatamente sutil, também foi dado a Ierevan. O Distrito Militar Meridional da Rússia fez um exercício conjunto com as forças da república separatista da Abkhásia, um território russo étnico autônomo na Geórgia - a algumas centenas de quilômetros da fronteira armênia.

Foram mobilizados 1.500 homens para simular defesa costeira no mar Negro, com o uso de tanques e blindados.

Quando houve uma escaramuça inicial do atual conflito entre azeris e armênios na região disputada de Nagorno-Karabakh, em julho deste ano, os russos fizeram uma megabolização de 150 mil homens na região do Cáucaso.

Naquele momento, pareceu dar certo e as tensões baixaram. Mas o Azerbaijão foi incentivado pela Turquia, tanto politicamente como com um aumento grande de recebimento de material militar, a se reforçar para a tentativa de retomada do controle da região.

Objeto de uma guerra de 1992 a 1994, Nagorno-Karabakh é um enclave de maioria armênia no Azerbaijão, deixado lá na divisão do butim do Cáucaso pela União Soviética nos anos 1920, como forma de esvaziar nacionalismos e agrandar os turcos - antigos adversários pela influência na região e com laços culturais com os azeris.

Ao fim do conflito, resultante de um cessar-fogo, os armênios não só retiveram a área governada pelos locais como ocuparam militarmente um cinturão de sete distritos em torno de Nagorno-Karabakh, ajudando assim a defesa do território e o conectando ao país.

Em 27 de setembro, o que Baku chamou de defesa contra um ataque resultou em uma grande operação militar que observadores independentes consideraram uma ofensiva planejada.

Não houve ganhos territoriais significativos até aqui, mas a violência é a maior desde a guerra nos anos 90, com mais de 600 mortos oficiais, a maioria militar, um número inferior à realidade porque Baku não revela suas baixas fardadas.

No sábado passado, a Rússia

intermediou um cessar-fogo, com apoio dos parceiros EUA e Rússia do grupo que busca solucionar o conflito desde 1992. Não está funcionando, apesar da pressão de Moscou.

Há bombardeios de áreas civis dos dois lados, e o risco de uma escalada regional porque os azeris já atingiram lançadores de mísseis do inimigo dentro do território armênio.

O cenário mais sombrio vê a Rússia, que tem um acordo militar com a Armênia para manter uma base no país, retaliando contra Baku - o que poderia trazer os turcos, membros da Otan (aliança militar ocidental) para a briga.

Mas essa é a hipótese mais extrema. Como se viu nesta sexta, Moscou está disposta a admoestar os dois lados, até porque antevê um aumento de influência sobre o Azerbaijão rico em hidrocarbonetos e aliado de sua rival regional Turquia caso alguma paz seja encontrada.

Se terá sucesso, é outra questão. Mas estrategicamente o governo de Vladimir Putin não pode permitir que a instabilidade do sul do Cáucaso, uma das rotas de invasão contra si possíveis, contamine o norte da região, que está sob seu controle.

Em solo, os combates continuaram ao longo desta sexta. Baku disse ter "liberado" oito vilarejos nas áreas ocupadas pelos armênios, mas o fato é que são territórios largamente vazios. Talvez 500 mil pessoas deixaram a área depois da guerra.

BONDE DO ECKO

Polícia Civil mata 17 em ação contra milícias no RJ

Em um intervalo de apenas 24 horas, a Polícia Civil do Rio matou ao menos 17 suspeitos de integrar o Bonde do Ecko, considerada uma das maiores milícias do país, em duas operações em municípios da Baixada Fluminense. A última delas ocorreu na noite de quinta-feira, em Itaguaí, região da Costa Verde do RJ, deixando 12 suspeitos mortos.

Entre eles, o ex-policial militar Carlos Eduardo Benevides Gomes, conhecido como Bené, apontado como um dos chefes do grupo na lista dos criminosos mais procurados do Rio. Monitorado há duas semanas, o grupo teve um comboio interceptado em Itaguaí e trocou tiros com os agentes, segundo a polícia.

Num vídeo já em posse dos investigadores, um ex-integrante da quadrilha revelou ao Ministério Público do Rio que, em setembro de 2018, Bené havia participado do assassinato de dois membros do próprio grupo criminoso. A Promotoria denunciou 44 suspeitos de integrar o grupo pelo crime de organização criminosa. Cinco meses depois, o corpo da testemunha foi encontrado no porta-malas de um carro com marcas de tiro.

Após o depoimento de André Vitor de Souza Corrêa, ele foi jurado de morte pela quadrilha, segundo o Ministério Público. Segundo o relato, Wellington da Silva Braga, o Ecko, o chefe da milícia, mandou Bené matar dois integrantes da organização criminosa por supostamente usarem o nome dele para extorquir dinheiro de moradores em um condomínio do programa federal "Minha Casa Minha Vida".

"O Bené já veio dando a explicação, dizendo que era parada de homem. Disse que o Ecko mandou resolver. Só que o Paulinho (apelido de uma das vítimas) ainda estava vivo. E gritou assim: 'Pelos meus filhos, não fui eu que meti a mão'. O Bené veio com a AK-47 e deu um tiro na cara dele. Depois, mandou a gente botar os corpos na caçamba do carro. Aí, fomos para o cemitério clandestino", disse André Corrêa, em depoimento gravado.

"O Bené deu uns cinco tiros nele. O sangue espirrou na minha cara", completou.

'FRANQUIA DO CRIME'

Bené chefiava uma espécie de "franquia" do bonde do Ecko em Itaguaí, um dos municípios da Baixada Fluminense, segundo informações obtidas com a Polícia Civil e pelo MP-RJ. Tanderá, também citado pela testemunha encontrada morta depois de depor, é apontado pelas autoridades como o segundo homem na hierarquia do grupo e responsável direto pela criação dessas franquias na região.

Segundo fontes ligadas à polícia, ele estava com o grupo localizado pela Polícia Civil na última quarta-feira, em uma operação que causou a morte de outros cinco suspeitos de integrar a organização criminosa em uma troca de tiros numa região conhecida como km 32, em Nova Iguaçu (RJ), também em Na Baixada Fluminense. Mas conseguiu escapar e segue foragido.

Na noite desta quinta, uma ação em conjunto entre a PRF (Polícia Rodoviária Federal) e a Polícia Civil do Rio interceptou um comboio de suspeitos de integrar a milícia de Itaguaí.

A movimentação do grupo estava sendo monitorada há duas semanas pelo serviço de inteligência de uma força-tarefa para coibir a interferência de organizações criminosas nas eleições deste ano. Um dos agentes foi atingido, mas não se feriu com gravidade porque o tiro atingiu o colete à prova de balas.

FRANÇA

Professor é decapitado após mostrar charges de Maomé

Um professor de história e geografia do ensino fundamental foi morto na França por decapitação após ter mostrado charges do profeta Maomé aos estudantes, durante uma aula sobre liberdade de expressão.

O caso ocorreu nesta sexta-feira em Conflans Sainte-Honorine, na periferia de Paris. O professor, cujo nome não foi revelado, foi morto na rua, por volta das 17h (11h em Brasília). Ele foi atacado a 200 metros da escola onde trabalhava. O nome da vítima não foi revelado.

Há relatos de que o assassino teria gritado "Allahu Akbar" (Alá é grande) ao cometer o crime. Após o ataque, a polícia matou o suspeito do ataque a tiros. Ele

estava com uma faca, perto do local da ocorrência, tem 18 anos e nasceu em Moscou. O caso é investigado como terrorismo.

Uma série de postagens no Twitter, do dia 9 de outubro, acusou o professor de mostrar charges que faziam piada com o profeta Maomé. O Islamismo considera uma blasfêmia desenhá-la sua imagem.

Os posts incluem um vídeo no qual um homem diz que sua filha, muçulmana, estava nessa aula e ficou chocada ao ver as charges.

O governo francês instalou um comitê de crise para tratar do caso, e o presidente Emmanuel Macron visitou o local do ataque.

EXTENSÃO DE ACORDO

EUA rejeitam ultimato de Putin sobre pacto nuclear

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Após meses de negociações tensas e fracassadas, nas quais os Estados Unidos colocaram obstáculos seguidos, o presidente Vladimir Putin decidiu fazer um ultimato a Donald Trump acerca da extensão do último acordo de limitação de armas nucleares em vigor. Os americanos não aceitaram.

Em reunião com o Conselho de Segurança da Rússia, Putin disse: "Eu tenho uma proposta de estender o atual acordo sem nenhuma condição por pelo menos um ano, para termos a oportunidade de conduzir negociações substanciais".

Horas depois, o conselheiro de Segurança Nacional da Casa Branca, Robert O'Brien, disse a

repórteres que a proposta de Putin impedia a continuação das negociações.

Se isso significar o fim das negociações, é má notícia para Trump, que parecia contar com um acordo para mostrar como trunfo em sua ameaçada tentativa de se reeleger em novembro. Resta saber se os EUA deixarão o pacto.

Se não o fizerem e Joe Biden ganhar a eleição, como sugerem pesquisas, a proposta russa poderá ser apreciada pelo democrata - ele tomaria posse em 20 de janeiro, e o acordo expira em 5 de fevereiro. Biden já se manifestou em favor da extensão, como notou Putin em entrevista na semana passada, na qual disse "infelizmente já estar acostumado" com as posições usual-

mente anti-Rússia do candidato.

O Novo Start (Tratado de Limitação de Armas Estratégicas, na sigla inglesa), o acordo em questão, foi assinado em 2010. Ele poderia ser estendido por mais cinco anos, mas há dois anos americanos e russos não se acertam sobre o tema.

Inicialmente, os americanos insistiram seguidamente para que a China fosse incluída no acordo, já que é a terceira maior potência nuclear do mundo e vista como a maior ameaça estratégica pelos EUA.

Ocorre que o arsenal chinês é de 320 ogivas nucleares em estoque, enquanto o Novo Start limita o número de armas estratégicas prontas para uso em 1.550 para cada uma das antigas superpotências da Guerra Fria.

CONJUNTO ARQUITETÔNICO AVENTURA CENTER
CNPJ: 05.080.934/0001-02

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na qualidade de Sídica, vimos, pela presente, convocar os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Ordinária, que será realizada na sede do próprio Conjunto, situado na Av. das Américas nº 10.101, Subsolo, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, no próximo dia 30 de outubro de 2020, às 9:30 horas em primeira convocação e às 10:00 horas, em segunda e última convocação, para deliberar especificamente sobre a seguinte ordem do dia: a) Prestação de contas do exercício findo (2019 a 2020); b) Previsão das despesas ordinárias e consequente aprovação do orçamento para o exercício em curso (2020 a 2021); c) Renúncia da Comércio, Importação e Exportação 3 Irmãos ao cargo de síndica. d) Eleição de novo síndico e subsíndico ou contratação de síndico profissional para cumprimento do mandato até a próxima AGO a ser realizada em abril de 2021, mandato também, com fixação da remuneração. e) Eleição de um membro para Conselho Consultivo em substituição ao conselheiro Luiz Antonio Pinto Bastos. f) Deliberação sobre retomada da cobrança do fundo de reserva; Os representantes dos Condôminos poderão participar da Assembleia, desde que munidos de procurações, com fim específico e com firma reconhecida. Só poderão votar os condôminos em dia com as suas contribuições condominiais.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2020.

COMÉRCIO IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO 3 IRMÃOS LTDA. SÍNDICA

CONJUNTO ARQUITETÔNICO AVENTURA CENTER
CNPJ: 05.080.934/0001-02

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Na qualidade de Sídica, vimos, pela presente, convocar os Senhores Condôminos para a Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na sede do próprio Conjunto, no subsolo, situado na Av. das Américas nº 10.101, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, no próximo dia 30 de outubro de 2020, às 10:45 horas, em primeira convocação e às 11:00 horas, em segunda e última convocação, para deliberar especificamente sobre a seguinte ordem do dia: a) Debater e deliberar sobre a utilização da praça central do condomínio aprovando ou não a compra de mobiliário; b) Debater e deliberar sobre o acesso de veículos de qualquer natureza na praça central do condomínio, disciplinando o uso da praça, instituindo regras e penalidades. c) Debater e deliberar a aprovação ou não para aquisição de novos postes de iluminação para as áreas comuns; d) Debater e deliberar a aprovação ou não das obras de "bypass" das caixas d'água superiores; e) Debater e deliberar sobre ação a ser proposta contra a CEDAE objetivando a cobrança pelo real consumo do condomínio e não pelo mínimo como praticado; f) Debater e deliberar sobre as obras do novo pórtico de entrada do condomínio. g) Ratificar autorização para abertura da fachada dos fundos para instalação de exaustor pelo condômino da loja 128. h) Debater e deliberar sobre a obra de recuperação das varandas/halls dos elevadores do 2º e 3º andares do bloco 2, além de recuperação ferragens expostas i) Ratificar as obras necessárias realizadas no período crítico da pandemia pelo Coronavírus, a saber: 1) Recomposição do piso da praça central e recuperação da junta de dilatação; 2) Obra de impermeabilização das jardineiras da passarela de ligação entre os blocos 1 e 2; 3) Obra de impermeabilização das jardineiras localizadas na praça central, 4) Obra de impermeabilização dos corredores externos bloco 1, próximo as salas 216, 217 e 218; 5) Obra de recuperação da junta de dilatação da fachada do prédio, 6) Retirada de duas árvores nos fundos do condomínio na iminência de cair. j) Deliberar sobre o aditivo contratual para a obra de recuperação da junta de dilatação da fachada. k) Explicações sobre a fachada do prédio. Os representantes dos Condôminos poderão participar da Assembleia, desde que munidos de procurações, com fim específico e com firma reconhecida. Só poderão votar os condôminos em dia com as suas contribuições condominiais.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2020.

COMÉRCIO IMPORTAÇÃO/EXPORTAÇÃO 3 IRMÃOS LTDA. SÍNDICA